

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO NO AUXÍLIO AO COMBATE À PANDEMIA COVID-19 – UMA ANÁLISE DE AÇÕES REALIZADAS PELO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, IFRJ.

THE ROLE OF PUBLIC TEACHING INSTITUTIONS IN HELPING COMBAT THE COVID-19 PANDEMIC – AN ANALYSIS OF ACTIONS CARRIED OUT BY THE FEDERAL INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY OF RIO DE JANEIRO, IFRJ.

ÁREA TEMÁTICA: Administração Pública

Priscilla Ramos Mendonça de Oliveira, IFRJ, Brasil, priscilla.mendonca@ifrj.edu.br

Edy Lawson Silva Santos, IFRJ/Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil, edy.santos@ifrj.edu.br

Resumo

A COVID-19 foi declarada, pela OMS, Organização Mundial da Saúde, pandemia mundial em janeiro de 2020 e o mundo presenciou a maior crise sanitária da idade contemporânea. Viagens foram interrompidas, comércios e escolas foram fechados para promover o isolamento social e tentar conter o avanço do Vírus. O Brasil se tornou o epicentro do Vírus na América do Sul e além da mortalidade elevada, a pandemia demonstrou nossas fragilidades políticas, econômicas e sociais. Esse estudo pretende mostrar quais as ações que as instituições públicas de ensino estão promovendo em tempos de pandemia. Para isso utilizaremos como cenário o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro fazendo uma análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2010), das publicações do site institucional no primeiro trimestre de isolamento social. Os resultados indicam que as instituições públicas de ensino superior (Institutos Federais e Universidades), e em especial o IFRJ (dado a análise) possuem grande importância social e atuação na linha de frente no combate e prevenção de contágio. Esse estudo demonstra que além de ações para produção de insumos para o combate ao vírus a instituição produz conteúdos de formação para toda a população de maneira inclusiva. Como contribuição teórica esse estudo aponta para a necessidade de valorização e fortalecimento dessas instituições públicas por sua notável importância social. O estudo demonstra ainda a defasagem e o desencontro de informações e a falta de publicação dessas informações para a sociedade.

Palavras-chave: COVID19, Instituições Públicas de Ensino, Prevenção, Solidariedade, Inclusão.

Abstract

COVID-19 was declared by the WHO, World Health Organization, a world pandemic in January 2020 and we have subsequently witnessed the greatest health crisis of the contemporary age. Trips were interrupted, shops and schools were closed to promote social isolation and to try to contain the spread of the virus. Brazil has become the epicenter of the Virus in South America and in addition to high mortality rates, the pandemic has highlighted our political, economic, and social weaknesses. This study intends to show what actions public education institutions are promoting in times of pandemic. For that, we will use the Federal Institute of Science and Technology of Rio de Janeiro (IFRJ) as a scenario, conducting a content analysis, according to Bardin (2010), of the publications of the institutional website in the first quarter of social isolation. The results indicate that higher education public institutions (like the Federal Institutes and Universities), and in particular the IFRJ (given the analysis) have great social importance on the front lines in the fight against, and prevention of contagion. This study shows that in addition to actions to produce inputs to fight the virus, the institution produces training content for the entire population in an inclusive manner. As a theoretical contribution, this study points to the need to value and strengthen these public institutions due to their remarkable social importance. The study also shows the information gap between the work done inside the institute and the information that has been disseminated to the wider society.

Keywords: COVID19, Public Educational Institutions, Prevention, Solidarity, Inclusion.

1. INTRODUÇÃO

A OMS, organização mundial da saúde, declarou, no dia 30 de janeiro de 2020 que o surto da doença causada pelo COVID-19, o novo Coronavírus, é uma emergência internacional caracterizando a doença como pandemia emitindo o mais alto nível de alerta da organização (OPAS BRASIL, 2020).

De acordo com Ornel et al., (2020), apesar da humanidade ter lidado de tempos em tempos com algum tipo de doença viral, a globalização fez com que o novo Coronavírus (COVID-19) se espalhasse rapidamente pelo planeta. O Vírus afetou a economia global, forçou o distanciamento social e tem causado não somente mortes e contaminação, mas sofrimento psicológico. Outros vírus como o H1N1 e o SARS não afetaram tanto o planeta como o COVID-19.

Ao longo da história, epidemias tem demonstrado que as doenças não atingem as populações de um modo democrático. Existe uma série de fatores relacionados à instrução, renda, acesso à saneamento básico e pertencimento a um grupo étnico racial específico (PEREIRA, 2016). E indicadores sociais mostram a congruência entre desigualdades econômica e racial, a população mais pobre é a população negra (SILVÉRIO, 2002). A pandemia expôs as nossas fragilidades enquanto humanidade e no caso das instituições de ensino um dos principais desafios é o acesso à internet com computador.

De fato, o novo Coronavírus, representa o maior desafio a ser enfrentando pela humanidade nas últimas décadas enquanto problema de saúde pública afetando principalmente minorias e os mais vulneráveis (ALCADIPANI, 2020, no prelo). Nesse contexto, as IES, instituições públicas de Ensino Superior tiveram suas atividades presenciais suspensas como aulas projetos de pesquisa e extensão uma vez que a única maneira de evitar o contágio e achatar a curva de infecção recomendada pela OMS tem sido o isolamento social. As instituições de ensino por ser esse espaço de ciência, mas especialmente de convívio tiveram que fechar as portas para não se tornar focos de contágio.

Com as portas cerradas muitas instituições públicas passaram a desenvolver ações, programas e projetos para prevenção e combate à COVID-19 e toda uma programação voltada para a comunidade com mesas de debate e informação. Nesse momento é possível ressignificar ou resgatar o significado das instituições de ensino público federal como um lugar para formação em sala de aula e nos trazem algumas questões: Qual o papel das instituições

públicas de ensino superior? O que acontece nessas instituições quando as portas estão fechadas em virtude de uma crise sanitária?

Esse trabalho busca a resposta para essas questões e tem por objetivo demonstrar a função social das instituições de ensino em meio à crise sanitária da COVID-19. E, para atingir esse objetivo, analisaremos os dados secundários obtidos no site do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. E é essa discussão que será apresentada nas sessões a seguir. A primeira sessão é composta por esta introdução. Na segunda seção serão apresentados os Institutos Federais e atuação durante a pandemia. Em seguida, discorreremos sobre os procedimentos metodológicos, coleta de dados e resultados. As discussões e análise são apresentadas na quarta seção e por fim, na quinta e última seção são apresentadas as considerações finais e contribuições desse estudo.

2. INSTITUTOS FEDERAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológicas tendo seu início aproximadamente no ano de 2010 após diversas estruturações que iniciaram em de 1909 pelo presidente Nilo Peçanha através da assinatura do Decreto nº 7.566 de 23 setembro de 1909, que implantara 19 “Escolas de Aprendizes Artífices” visando o desenvolvimento industrial no período. Esta instituição consistia em ensinar ofícios a crianças e jovens mais vulneráveis (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO).

Com o passar do tempo e a necessidade de novas reflexões sobre contexto ensino aprendizagem a instituição anteriormente nomeada por escola de aprendizes artífices passa por várias mudanças ocorrida com o tempo. Com a construção da lei 4.024 de diretrizes e bases, entendendo o ensino profissional com a mesma equivalência do ensino acadêmico, nesse período a instituição já “transformada em autarquia, com nome de Escolas Técnicas Federais, com autonomia didática e de gestão” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO).

Na década de 1994 com a lei 8.948, institui-se o Sistema Nacional de Educação Tecnológica onde sofre transformações ao longo do tempo, as ETFs e as EAFs em CEFETs. Com a instituição da Lei 11.195 de 18 de novembro de 2005, que torna possível a parceria entre Estados, Municípios e Distrito Federal na expansão da educação profissional. É liberada então a primeira etapa do “Plano de Expansão da Rede Federal” no ano de 2005. E Em “dezembro de 2008, 31 centros federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds),³⁹ escolas agro técnicas, 7 escolas técnicas federais e 8

escolas vinculadas a universidades”¹, foram extintas para formar o que é hoje os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO).

2.1 INSTITUTOS FEDERAIS E COVID-19

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, as Instituições da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica se mobilizaram em ações por todo o Brasil no combate à COVID-19. Na perspectiva de contribuir com a sociedade e diminuir os efeitos da crise, estas ações se dividem em produção de insumos, ações assistenciais, divulgação científica, tão importantes no cenário atual. Apesar da sabida precariedade das instituições públicas no cenário atual de diminuição do investimento público, os institutos federais possuem em seus quadros profissionais e na sua estrutura física, recursos valiosos em tempos de escassez de informação confiável e insumos básicos. Cada instituição tem traçado estratégias de acordo com sua capacidade e o contexto comunitário dos Campi, embora a autonomia das instituições permita a discricionariedade em suas ações e parcerias, percebemos uma convergência nas propostas de ações.

O Conselho Nacional das Instituições Federais (CONIF), realizou um levantamento das ações da rede federal no combate à pandemia e lança no dia 01/06/2020, o mapa “Rede Federal no enfrentamento à COVID-19”

Imagem 1 – PAINEL CONIF



Fonte: <https://portal.ifrj.edu.br/conif-lanca-painel-acoes-rede-federal-durante-pandemia>

¹Disponível em:

[http://redefederal.mec.gov.br/historico#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20Rede%20Federal,Profissional%20e%20Tecnol%C3%B3gica%20\(Cefets\).](http://redefederal.mec.gov.br/historico#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20Rede%20Federal,Profissional%20e%20Tecnol%C3%B3gica%20(Cefets).)

Segundo o conselho, foram 1033793 ações de acordo com o painel no dia do lançamento (as ações são atualizadas constantemente de acordo com o informes realizados por cada instituição) , que se distribuíram em:

Tabela 1 – Levantamento CONIF das Ações da Rede Federal no Combate ao COVID-19

Alimentos	Equipamentos hospitalares	Kits de higiene	Máscaras	Plataformas	Protetores faciais	álcool
118245 itens entregues	27773	102646 litros	390849 unidades	37 plataformas disponibilizadas	324680 unidades	295325 litros

Fonte: Adaptado pelos autores do site do CONIF (SITE)< <https://covid.redefederal.org.br/>> Acesso em: 15/06/2020

Estas atividades estão distribuídas pelos 38 Institutos Federais, dois Centros Federais de educação Tecnológica (CEFETS) e o Colégio Pedro II e envolvem os professores, alunos, técnicos-administrativos, voluntários da comunidade externa e parcerias com entidades públicas e privadas incluindo ações de solidariedade buscando sempre respeitar o isolamento social necessário. Dentre os 38 Institutos Federais, encontra-se o do IFRJ cujas ações examinaremos logo após apresentarmos sua estrutura.

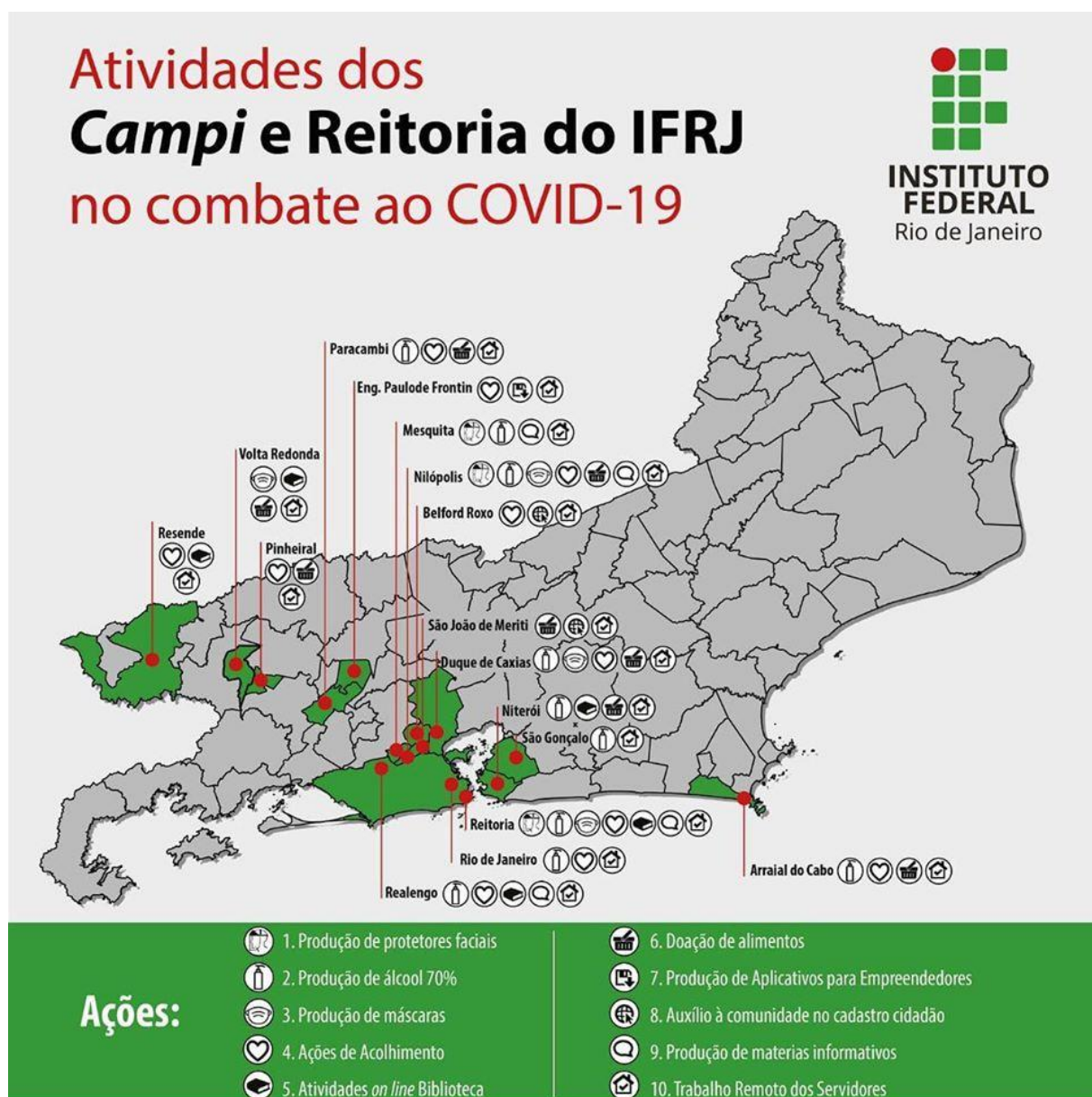
2.2 INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O Instituto Federal do Rio de Janeiro, IFRJ, composto pela reitoria (que atualmente ocupa dois prédios) e 15 Campi. Trabalham no instituto cerca de 2 mil servidores concursados (docentes e técnicos administrativos) e mais vários servidores com contratos temporários ou terceirizados atuando diretamente em serviços como limpeza, transporte e segurança. O IFRJ atende cerca de 16 mil alunos e oferece cursos técnicos, Formação Inicial e Continuada, Graduações, Pós Graduações Lato Sensu, Mestrado e até um Doutorado. Os Campi estão localizados nos municípios de: Arraial do cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Resende, São João de Meriti, Rio de Janeiro e Volta Redonda. Desde o dia 17 de março as atividades presenciais do IFRJ foram suspensas como iniciativa para preservar a saúde dos alunos e servidores incentivando o distanciamento social para prevenção do novo coronavírus. A nota oficial de paralização foi emitida pelo Gabinete e assinado pelo Reitor no dia 17 de março e no estado do Rio de Janeiro o Instituto Federal a tomar essa iniciativa. A partir da suspensão das

aulas foi montado um comitê com vários membros para avaliar a situação e decidir ações institucionais de prevenção e combate ao Covid-19 (Portal IFRJ).

O IFRJ assim como as outras instituições públicas federais de pesquisa, extensão e ensino tem o papel de atender ao público oferecendo educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada. Mas, em tempos como esses vividos a partir do segundo trimestre de 2020, O IFRJ, assim como outras instituições públicas, passou a realizar ações de combate ao COVID-19 como é possível observar na imagem abaixo.

Imagem 2 – Atividades dos Campi e Reitoria do IFRJ no combate ao COVID-19



Fonte: Site Institucional do IFRJ

Dentro desse esforço organizado em compreender e combater a doença, dar suporte as instituições públicas que prestam serviços à comunidade, bem como contribuir com a população em situação de vulnerabilidade social e prestar assistência social, psicológica, o IFRJ se destaca assim como tantas outras instituições científicas e universidades públicas unidas na produção de insumo para produção de proteção individual, realização de ação social e de solidariedade demonstrando a grande importância que as Instituições de Ensino e pesquisa possuem neste momento (IFRJ, 2020).

Esse estudo foi feito tendo como base as ações desenvolvidas pelo IFRJ. A metodologia e análise dos dados e resultados são apresentados nas próximas sessões.

3. MÉTODO DE TRABALHO

Tendo em vista que o presente artigo se propõe a exemplificar as ações de uma instituição federal na prevenção e combate ao COVID-19 por meio da aplicação técnica de análise de discurso proposta por Bardin (2010), esse estudo caracteriza-se como um estudo de natureza descritiva uma vez que pretende expor características de um determinado fenômeno. Trata-se de um estudo quantitativo com análise estatística descritiva.

3.1 Coleta de dados

A análise de conteúdo se deu em dados secundários coletados no site do Instituto Federal de Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro. No site institucional encontram-se as publicações dos 15 campi e ações da reitoria. A análise foi feita no material publicado nos últimos três meses, desde que a instituição suspendeu as atividades presenciais para favorecer o isolamento social e prevenir o contágio por COVID-19. Os documentos analisados são reportagens de programas, projetos e ações publicados no site e de acesso a todos, foram excluídos da pesquisa informes e instruções de trabalho voltados para o público interno da instituição. Para evitar a repetição foram excluídos o copilado mensal dos informativos mais relevantes e as postagens no facebook, Instagram e outras mídias da reitoria e dos Campi. Os autores dessa pesquisa trabalham na instituição pesquisada e possuem uma compreensão sobre as ações desenvolvidas pela instituição e sua cultura. Não foram feitas observações ou entrevistas semiestruturadas e a própria confecção do trabalho foi realizada durante o período de isolamento social, mas o conhecimento da instituição foi adicionado e facilitou a análise dos dados.

A coleta de dados no site da instituição buscou identificar as ações feitas pela instituição no período durante a pandemia. Após a coleta empreendemos a técnica de análise de conteúdo e a aplicação da técnica será descrita na próxima sessão.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

CAMPUS	AÇÃO	Data da Matéria	QUANTITATIVO
--------	------	-----------------	--------------

Foi feito um levantamento das matérias publicadas no site institucional do Instituto Federal do Rio de Janeiro entre 16 de abril e 17 de junho de 2020. Os números de visualizações das lives foram atualizados no dia 24 de junho de 2020. A tabela a seguir mostra o levantamento dos dados.

Tabela 2 – Publicações do IFRJ durante o primeiro trimestre de isolamento.

Araial do Cabo	Produção de álcool 70% e solução alcóolica glicerizada 70%,	16/04/2020	353 Litros solução alcóolica glicerizada 70% 183 litros álcool 70%
	Live saúde mental na quarentena	11/05/2020	Quantitativo não disponível
Belford Roxo	Live sobre saúde mental em tempos distanciamento social	20/05/2020	Quantitativo não disponível
Duque de Caxias	Doação de escudos faciais	13/05/2020	46 Escudos faciais
	Doação de máscaras	28/04/2020	750 Máscaras de proteção
	Doação de cestas básicas	28/04/2020	20 Cestas básicas
	Doação de álcool glicerizado	24/04/2020	200 Litros de álcool
	Oficina de produção textual,	22/05/2020	50 alunos da turma de preparação para a redação do ENEM ²
	Projeto caminhadas culturais	21/05/2020	Mais de 80 participantes ³
Engenheiro Paulo de Frontin	Projeto de extensão roda de música na videoconferência	19/05/2020 27/04/2020	18 participantes ⁴
	Criação de aplicativo	15/04/2020	200 Downloads
Mesquita	Proteção de escudos faciais	06/05/2020	322 Escudos faciais
	Docência na educação a distância on-line: desafios para uma prática inclusiva	29/05/2020	1.380 Visualizações ⁵
	Museu de ciências e distanciamento social: e agora?	21/05/2020	287 Visualizações
	A Mulher na ciência	21/05/2020	493 Visualizações
	A importância da contação de histórias em tempos de isolamento	11/05/2020	537 Visualizações
	A desigualdade social e a injustiça ambiental: o que a pandemia revelou	27/04/2020	714 Visualizações
	Os desafios da inclusão no Brasil	27/05/2020	1.031 Visualizações
	Retorno às atividades escolares pós-quarentena: desafios e perspectivas	17/06/2020	615 visualizações
Nilópolis	Tecnologia portátil para o controle e acompanhamento da COVID;	18/05/2020	Equipamento para verificar sinais vitais de pessoas- Em teste
	Produção de álcool;	10/06/2020	16013 frascos de 500ml de álcool glicerizado 70 inpm 193 frascos de 500ml de solução alcóolica glicerizada
	Projeto ciência e arte em casa;	07/05/2020	
	Panorama da evolução dos casos e das mortes por covid-19 em dez países	06/07/2020	Trabalho de divulgação científica
Niterói	Doação de cestas básicas; Produção de álcool gel 70%;	03/06/2020	159 cestas e 120 litros de álcool
	Criação de totem para medição de temperatura	03/06/2020	
Paracambi			
Pinheiral			
São João de Meriti	Palestra língua literatura e letramento; Auxílio emergencial	28/05/2020 08/04/2020	Quantitativo de alunos contemplados não disponível
	Produção álcool 70%;	13/05/2020	737litros
São Gonçalo	Doação de kit de limpeza	08/6/2020	Quantidade não informada

² Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/professora-campus-duque-caxias-realiza-oficina-producao-textual>>

³ Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/projeto-caminhadas-culturais-vai-roma>>

⁴ Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/roda-musica-videoconferencia>>

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCzRE7UOg84Mfj5cIH_D0fLg>

Realengo	A saúde da população negra frente a pandemia da covid-19	20/04/2020	Quantitativo não disponível
	Produção álcool 70%	09/04/2020	300Litros
Resende	Live: "trabalho e propósito: o que você precisa saber para o mundo de trabalho pós covid-19"	09/06/2020	402 visualizações ⁶⁷
Reitoria	Doação de álcool no Morro no Formiga;	10/06/2020	50 litros
	Doação de álcool para caminhoneiros e taxistas;	20/05/2020	5.000 frascos
	Auxílio emergencial no valor de 200 reais	22/04/2020	Números de contemplados não encontrado
	Conif lança painel com as ações da rede federal	01/06/2020	Quantitativo não disponível no site do IFRJ
Rio de Janeiro	Produção álcool glicerinado 80%	03/06/2020	2.783 litros
	Produção de álcool glicerinado 70%	03/06/2020	3.771 litros
	Projeto farmácia na comunidade	04/06/2020	Evento virtual
	Projeto de extensão e pesquisa análise cronológica;	29/05/2020	Material construído com dicas de qualidade do sono durante a pandemia
	Recebimento de doação da cervejaria Ambev	31/04/2020	400 litros de álcool de cereal
Volta Redonda			

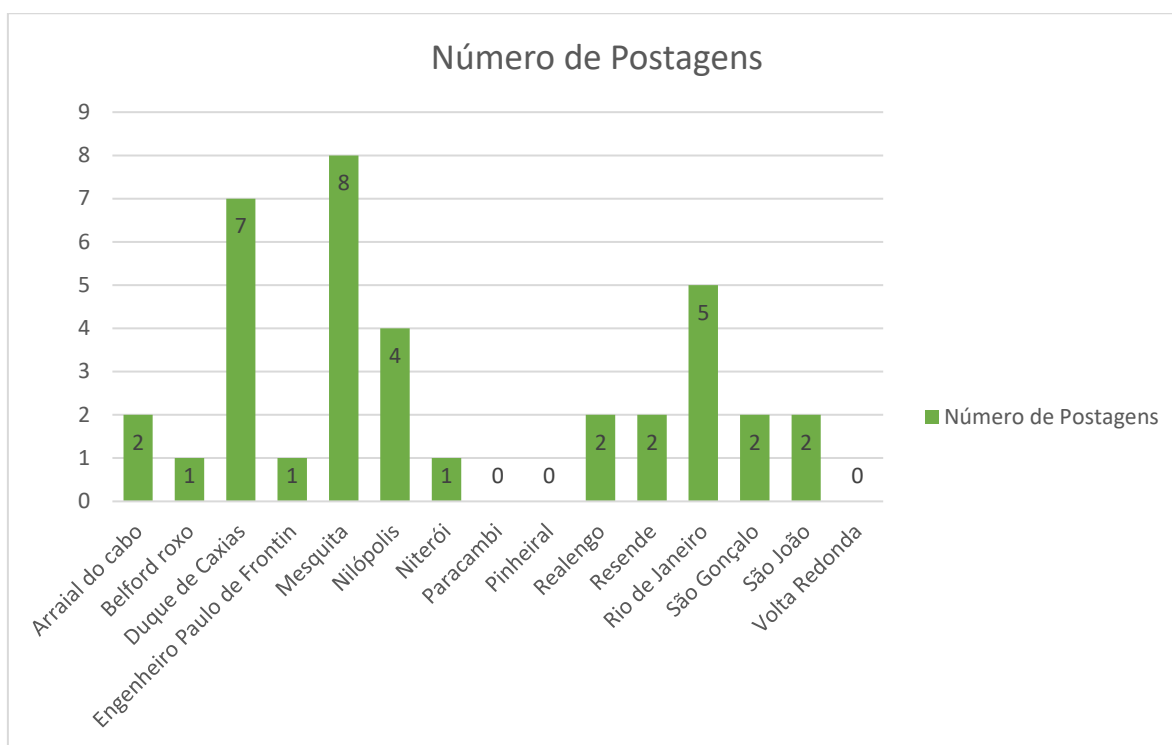
Fonte: Dados da Pesquisa

O levantamento observado na tabela acima foi feito na página principal do site onde são expostas as ações realizadas pela reitoria e informações gerais e também pelo site dos 15 Campi. É possível observar a ausência de informações lançadas no site sobre os Campi de Paracambi, Pinheiral e Volta Redonda. No entanto, em comparação com a Imagem 2, é possível observar uma série de ações realizadas por esses Campi e é de conhecimento dos autores, em virtude de postagem em redes sociais, que vários servidores estão envolvidos em projetos desenvolvidos nos Campi e todos estão em isolamento social. O que leva a crer que apenas não há informação no site institucional. Foram encontradas 42 (quarenta e duas) publicações no site do IFRJ. As publicações foram divididas por Campi de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Número de Publicações por Campi

⁶ Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/live-trabalho-e-proposito-voce-precisa-saber-mundo-trabalho-pos-covid-19>

⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X6xuopl8p88&list=UUaK0BI8bDPXtT-hxklafwMQ&autoplay=1&mute=0>



Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com Bardin (2010) as publicações foram divididas em categorias para a análise. Diante da multiplicidade de ações disponíveis no site agregamos as informações em quatro grandes categorias de acordo com o tipo da ação. Essas categorias são: 1 Produção de insumos para prevenção/combate ao COVID-19; 2 Lives com Acessibilidade; 3 Solidariedade/Ação social e 4 Informações institucionais e divulgação científica.

A categoria 1 agrega a produção de álcool em gel ou glicerinado, produção e doação de mascaras e escudos faciais e outros equipamentos de proteção. A categoria 2 agrega as palestras online (lives) sobre temas diversos com pesquisadores do IFRJ e participações externas que promovem o conhecimento e cursos da instituição com tradução e interpretação em LIBRAS. A categoria 3 Compreende campanhas de arrecadação de alimento e doações para as famílias mais necessitadas durante o período de pandemia. A categoria 4 é composta pelas publicações institucionais de informações e divulgação científica. Todas essas ações ficam mais evidentes na tabela abaixo.

TABELA 3 – Ações de acordo com Categorias

Categoria	Ação
Produção de insumos para prevenção/combate ao COVID-19	Campus São Gonçalo doa álcool 70% para projeto “Entrando na Linha”
	Uma luta diária contra o inimigo invisível
	Nilópolis Mantém o ritmo de produção de álcool
	Produção do Campus do Rio de Janeiro passa de 6.500 litros de álcool 70%
	Campus Niterói e suas atividades frente à pandemia

	Campus Arraial do Cabo ultrapassa 530 litros de produção de álcool 70%
	Campus duque de Caxias doa 46 escudos faciais para o Centro Municipal de Saúde Nagib Jorge Farah
	Niterói mantém o ritmo de produção de álcool
Lives com acessibilidade	Live- Retorno às atividades escolares pós-quarentena
	Saúde mental: entre a ansiedade e o estresse
	Roda de na Videoconferência
	A mulher na ciência
	Live- retorno às atividades escolares pós-quarentena
	Debate Virtual sobre inclusão é promovido pelo espaço ciência interativa
	Museu de ciências e Distanciamento social
	Era uma vez...
	Desigualdade social e injustiça ambiental em tempos de pandemia
	Docência na Educação on-line: desafios para uma prática inclusiva
Solidariedade/Ação social	São Gonçalo doa álcool 70% para projeto “entrando na linha”. Na mesma matéria foi falado sobre a doação de álcool e kit de higiene
	Doação de máscaras e alimentos para a comunidade da Vila Sarapuí
	<u>Campus São João de Meriti divulga edital para pagamento de Auxílio Estudantil Emergencial</u>
	Campus Duque de Caxias doa 200 litros de álcool 70%
	São Gonçalo doa álcool 70% para projeto “entrando na Linha”
	Campus Realengo inicia doações de álcool 70%
	Doação para a comunidade do morro da Formiga
	Auxílio emergencial
	Campus Rio de Janeiro recebe doação de 400 litros da cervejaria Ambev
Informações institucionais e divulgação Científica	Aplicativo desenvolvido por alunos do IFRJ oferece facilidade em tempos de COVID-19
	Tecnologia portátil para controle e acompanhamento de COVID-19
	Conif lança painel com ações da Rede Federal durante a pandemia
	Dicas de qualidade do sono durante a pandemia

Fonte: Dados da Pesquisa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo demonstrar as ações realizadas pelas instituições federais de ensino, por meio de um estudo de análise de conteúdo de acordo com Bardin (2010) feito no IFRJ, quais as ações foram feitas durante a pandemia.

Foi possível verificar que mesmo com as “portas fechadas” em virtude do isolamento social que foi imposto como medida para prevenção ao contágio pela COVID-19, o instituto federal continuou seus trabalhos de forma remota e passou a trabalhar para a divulgação de informações por meio virtual, para minimizar o sofrimento de famílias que foram mais atingidas e estavam em condição de vulnerabilidade social e também para o enfrentamento com a produção de álcool em gel e outros insumos para o combate ao novo coronavírus, produtos esses que foram doados gratuitamente para comunidades e outras instituições públicas.

Utilizando apenas o site do IFRJ foram identificadas quarenta e duas ações desenvolvidas no primeiro trimestre de pandemia o que demonstra um bom volume de ações e a rápida

adaptação da instituição em um curto espaço de tempo para a nova realidade vivenciada no país.

Esse estudo, apresentando as ações copiladas no momento de isolamento social, ratifica a importância das instituições públicas de ensino uma vez que elas estão em contato com a sociedade mais carente e atuando diretamente no enfrentamento da pandemia.

Como limitações do estudo, ele foi realizado apenas no site do IFRJ. Foi identificado que o site não tem todas as informações sobre as ações ou que algumas ações são preteridas por outras ou que alguns campus acabam tendo mais visibilidade. Esse estudo aponta para a necessidade de uma melhor comunicação institucional para com a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALCADIPANI, R. (2020). Pandemic and Macho Organizations: Wakeup Call or Business as Usual? (no prelo)
- SILVERIO, V. R. Ação afirmativa e o combate ao racismo institucional no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 117, p. 219-246, 2002.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010.
- OPAS BRASIL – Organização Pan-Americana de saúde pública. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875> Acesso em: 18/05/202
- ORNELL, Felipe et al . “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. Braz. J. Psychiatry, São Paulo, 2020 .
- PEREIRA, T. A. Z. Mortalidade entre brancos e negros no Rio de Janeiro após abolição. Estud. Econ., São Paulo, vol.46, n.2, p. 439-469, abr.-jun. 2016.
- CÂMARA DOS DEPUTADOS - Legislação Informatizada - decreto Nº 7.566, DE 23 DE Setembro De 1909 - Publicação Original. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 24/06/2020
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Rio de Janeiro. Disponível em: <br.suspensao-atividades-academicas-decorrencia-covid-19> Acesso em: 24/06/2020
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Rede Federal de Educação Profissional E tecnológica. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/images/pdf/linha_tempo_11042016.pdf> Acesso em 24/06/2020